CAFÉ COM LIVROS: FORMANDO LEITORES LITERÁRIOS1

Carla Savian [1]

Jairo de Oliveira [2]

Resumo:

A leitura literária permite conhecer a si, aos outros e ao mundo, revela uma verdade sobre o sujeito e suas relações. As narrativas conseguem nos mover, nos tirar do lugar, mexer com nossas emoções e sentimentos e contribuem para que possamos compreender o mundo no qual estamos inseridos. Pensando nisso, foi criado o Projeto Café com Livros que vem sendo desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Borja desde 2013, estando em sua 4ª edição. O projeto teve por objetivo proporcionar a reflexão sobre a leitura na escola e formação de leitores literários, buscando também fomentar a leitura, discutindo e problematizando obras literárias de gênero narrativo, de autores representativos da literatura regional, brasileira e universal. Visou favorecer o exercício de uma cultura do pensar, abrindo espaço para reflexões e compartilhamento de ideias, a partir dos temas abordados nos livros, promovendo assim a criticidade e a interdisciplinaridade no âmbito escolar. Foram discutidos contos e romances, em encontros quinzenais, regados a um delicioso café, nos quais alunos, servidores e comunidade externa puderam apreciar os textos literários e compartilhar ideias e percepções acerca das leituras realizadas. Já se percebe, por meio das edições anteriores que o gosto pela leitura por parte dos participantes vem crescendo, que o olhar crítico está sendo fomentando e que a arte literária vem contagiando a todos.

Palavras-chave: leitura, literatura, criticidade, debate

Modalidade de Participação: Iniciação Científica de Nível Técnico

CAFÉ COM LIVROS: FORMANDO LEITORES LITERÁRIOS1

[1] Aluno Ensino Médio. brunapsavian@gmail.com. Autor principal

[2] Docente. jairo.oliveira@iffarroupilha.edu.br. Orientador

1° Carla Pizzuti Savian[2], 2° Cristiane Araújo Rapeti da Silva[3], 3º Orientador Jairo de Oliveira[4]

[1]Projeto de Extensão desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, Campus São Borja.

[2]Aluna do curso Técnico em Eventos. INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, São Borja, RS, Brasil. Bolsista Voluntária. e-mail: carlapizzutisavian@hotmail.com

[3]Professora colaboradora. ESCOLA ESTADUAL TRICENTENÁRIO, São Borja, RS, Brasil. Graduada em Letras, Mestre em Ensino de Línguas. e-mail: cristiane.araujo@iffarroupilhaead.edu.br

[4]Orientador. INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA, São Borja, RS, Brasil. Graduado em Inglês, Mestrando em Ensino de línguas. email: jairo.oliveira@iffarroupilha.edu.br

Resumo:A leitura literária permite conhecer a si, aos outros e ao mundo, revela uma verdade sobre o sujeito e suas relações. As narrativas conseguem nos mover, nos tirar do lugar, mexer com nossas emoções e sentimentos e contribuem para que possamos compreender o mundo no qual estamos inseridos. Pensando nisso, foi criado o Projeto Café com Livros que vem sendo desenvolvido no Instituto Federal Farroupilha, *Campus* São Borja desde 2013, estando em sua 4ª edição. O projeto teve por objetivo proporcionar a reflexão sobre a leitura na escola e formação de leitores literários, buscando também fomentar a leitura, discutindo e problematizando obras literárias de gênero narrativo, de autores representativos da literatura regional, brasileira e universal. Visou favorecer o exercício de uma cultura do pensar, abrindo espaço para reflexões e compartilhamento de ideias, a partir dos temas abordados nos livros, promovendo assim a criticidade e a interdisciplinaridade no âmbito escolar. Foram discutidos contos e romances, em encontros quinzenais, regados a um delicioso café, nos quais alunos, servidores e comunidade externa puderam apreciar os textos literários e compartilhar ideias e percepções acerca das leituras realizadas. Já se percebe, por meio das edições anteriores que o gosto pela leitura por parte dos participantes vem crescendo, que o olhar crítico está sendo fomentando e que a arte literária vem contagiando a todos.
Palavras–chave: leitura, literatura, criticidade, debate

Introdução

O projeto *Café com livros* vem sendo desenvolvido no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, *Campus* São Borja desde o ano de 2013, estando em 2018 em sua 6ª edição. Pensando em incentivar a leitura na escola, bem como proporcionar momentos de reflexão acerca da leitura literária é que foi elaborado o referido projeto. Alunos, docentes e participantes da comunidade externa debatem obras literárias nacionais e estrangeiras, no contra turno das aulas, de forma interdisciplinar, contextualizando-as, como uma forma de desenvolver o gosto pela leitura.

Sabe-se que ler é uma atividade essencial para o sucesso da educação porque uma vez adquirida esta competência, consegue-se aprender e interagir de forma eficiente no mundo no qual se está inserido. A leitura é passaporte para a reflexão e a pesquisa, sendo assim, habituar-se a comentar as obras lidas entre os colegas é fator relevante e exercício constante para que isso se concretize. Acreditando nisto, o projeto *Café com Livros* tem como objetivo geral apresentar e problematizar obras literárias de gênero narrativo, de autores representativos da literatura brasileira e universal, instigando os participantes à leitura e ao debate das obras literárias apresentadas e problematizadas. E, como objetivos específicos, favorecer o exercício de uma cultura do pensar, abrindo espaço para reflexões e compartilhamento de ideias, a partir dos temas abordados nos livros, promovendo assim a criticidade e a interdisciplinaridade e fomentar o gosto pela leitura e pela literatura por meio de discussão de obras literárias, promovendo assim a diversidade de olhares sobre a mesma temática.

Metodologia

O projeto de extensão *Café com Livros* foi criado em 2013 e desde sua primeira edição instaurou na instituição um ambiente de leitura. No início, limitou-se a 25 vagas, em virtude do espaço físico disponível. Nos anos seguintes, um número maior de vagas foi ofertado e agora em 2018 conta com uma média de 50 participantes. O *Café com livros* passou por modificações importantes no que diz respeito ao gênero literário em discussão. Hoje são debatidos contos e romances e não somente contos como ocorria na 1ª edição. O espaço de debates também foi alterado e passou das salas de aulas para a biblioteca da instituição. A seleção das obras é feita pela equipe que coordena o projeto. Para o ano de 2018 foram listadas obras separadas em 6 temáticas: amizade, morte, amor, violência, distopia e loucura. A cada mês o romance selecionado é debatido, intercalando-se com encontros nos quais dois contos dentro daquelas temáticas são também apresentados e debatidos.

O público é composto por alunos, servidores do Instituto Federal Farroupilha e comunidade externa e nenhum deles recebe notas, prêmios ou qualquer outra gratificação por sua participação, apenas certificação. A idade varia de 14 a 45 anos. Os encontros do projeto ocorrem semanalmente, durante oito meses, no horário das 17h às 19h, no contra turno da instituição que tem cursos técnicos em turno integral. Os alunos da instituição ficam após suas aulas para os debates dos contos e romances e, ao mesmo tempo em que os textos literários são discutidos, saboreiam um delicioso café, assim como acontecia nos cafés europeus do século XVIII. No início, a bebida era oferecida em copos descartáveis mas, atualmente, a maioria dos participantes já traz sua própria caneca, tornando os encontros ainda mais próximos e personalizados.

Os encontros seguem a seguinte sistemática: Os alunos já conhecem os livros que serão lidos até o final do ano. No encontro inicial é passado um cronograma dos próximos encontros e a listagem das obras a serem lidas, estudadas e debatidas. No dia do debate a obra ou o conto é apresentado e os dois professores coordenadores fazem a contextualização inicial e passam a palavra aos alunos, que iniciam os debates, falando do enredo em si, das personagens, das inferências, do contexto social-político-histórico presentes na obra lida, bem como a questão da literariedade, da linguagem literária, temática, fazendo relação com os dias atuais, dentre outros aspectos relevantes.

Após ouvir um bom número de relatos e intervenções, os professores fazem suas observações. Os alunos podem intervir no momento em que desejam, pois o foco principal são as intervenções dos participantes, ouvindo suas opiniões e pontos de vista sobre o que leram. É uma maneira de fazer com que os presentes se expressem de forma livre, procurando o entendimento da obra como um todo, quando cada um pode destacar o item que mais lhe chamou atenção na história, qual aspecto do contexto histórico ele ressalta e contribui para a constituição da narrativa, bem como os elementos que estruturaram a questão estética da obra, dentre outros aspectos. Além disso, os alunos também podem fazer questionamentos acerca da narrativa bem como estabelecer relações com demais obras, músicas ou filmes que surgiram dos livros, procurando perceber se estes filmes são fieis à obra escrita, ou o se divergem, dentre outros aspectos relevantes.

Resultados e Discussão

A realização do Café com Livros nos faz pensar que projetos estruturados e com metodologias diferenciadas podem fomentar o gosto pela leitura literária na escola, pois todos participam ativamente e dificilmente se ausentam aos encontros. A cada novo debate, os participantes interagem mais, leem mais, fazem relações com outros textos literários lidos e percebe-se o desenvolvimento de sua criticidade.

Há que se mudar o que temos atualmente nos educandários, ou seja, repetições de práticas leitoras tradicionais, impostas e cobradas dos alunos, as quais não correspondem às suas expectativas. Essas leituras os afastam dos livros e comprometem o seu contato com a leitura literária. Projetos de leitura como o Café com Livros podem ser uma alternativa de mudanças, por serem desenvolvidos por professores que acreditam no que fazem, são leitores e querem que seus alunos também o sejam. São esses professores que promovem a leitura por meio das mais distintas estratégias, que fogem de aulas tradicionais e fazem com que a leitura seja uma prática social, muito além de apenas decifrar um código de uma língua, fugindo da passividade leitora, ideia desenvolvida por Soares (1998). O professor tem um papel de orientador que é imprescindível, pois fazer com que o aluno leia, entenda o que lê e perceba criticamente as nuances que um texto literário traz, não só em sua estrutura, mas também em sua concepção ideológica, pode ser um dos caminhos seguidos na escola. Na leitura literária, não se almeja apenas uma leitura passiva. É necessário que o aluno desenvolva meios para ampliar e

articular conhecimentos e competências que possam ser utilizadas nas inúmeras situações de uso da língua com que se depara na família, entre amigos, na escola, no mundo do trabalho, etc.

Assim, a função da escola não é apenas a de ensinar a ler, mas também de mediar as leituras, contextualizando-as com a realidade vivenciada pelos alunos. Desta forma, é possível afirmar que o caminho para despertar o gosto pela leitura começa por proporcionar momentos como os do *Café com livros* para esta prática dentro da escola, fazendo com que os alunos e comunidade externa possam manter contato direto e regular com as mais diversificadas obras literárias, autores e temáticas, sejam motivados e que o professor seja a mola propulsora desta motivação.

Considerações finais

Com base nas atividades desenvolvidas no projeto, percebemos que é possível a realização de um trabalho coletivo, interdisciplinar e participativo, que rompa com metodologias tradicionais e que incentive a leitura. Formar leitores faz parte da missão de todos os profissionais da educação, não somente dos docentes da área das linguagens. Projetos de extensão desta natureza contribuem para levar à comunidade escolar o que ela carece, fazendo parte também do papel transformador das instituições de ensino, nos espaços nos quais elas são criadas.O projeto de extensão Café com Livros conseguiu instaurar um ambiente de leitura no âmbito escolar, promovendo a interdisciplinaridade e comprovando que práticas como essa são essenciais para fomentar o gosto e o contato com a leitura na escola e desenvolver a criticidade dos sujeitos participantes. Também demonstrou que formar leitores não é uma tarefa fácil, mas possível.

Referências bibliográficas

AMARILHA, Marly. **Alice que não foi ao país das maravilhas:** a leitura crítica na sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2009.

CHARTIER, Roger. **Práticas de Leitura**. Trad. Cristiane Nascimento. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 23.ed. São Paulo: autores associados: Cortez, 1989.

NEVES, I. C. B. et al. (org.). **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 5. ed. Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte: Autêntica, 1998.